ANO II — Figueiró dos Vinhos, 2 de Abril de 1927 — N.º 90

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:
Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Ordem e Trabalho

Está à frente dos destinos do país, um govêrno apoiado pela Força Pública e saido de um movimento militar. Esse govêrno não tem caracter político, nem prossegue fins ou programas de qualquer partido, antes se declara disposto a preparar a União de todos os cidadãos honestos e patriotas que desejem acima de tudo, o bem do seu país.

Tendo a escorá-lo todo o Exército, é lícito acreditar que êsse govêrno, com os homens que o compõem actualmente, ou com outros, animados dos mesmos intentos e procurando obter a regeneração nacional, se mantenha á frente dos destinos de Portugal por um periodo de tempo relativamente longo.

Qual deverá ser em face da lógica dos factos, o procedimento da Nação?

Sendo a Nação a base do Estado com o qual deverá normalmente edentificar-se, e aproveitando à Nação, a bôa administração do Estado, como só a ela prejudica à má orientação que ele seguir, todos nós devemos exforçar-nos por crear ao actual govêrno, um ambiente propício ao cabal desempenho da sua missão.

Dediquemo-nos a um trabalho porfiado, persistente e honesto, no sentido de elevar ao maximo as forças produtivas do país e deixemos ao govêrno as funções directivas dos interêsses nacionais e ao Exercito o papel da manutenção da Ordem, base indispensável a toda a actividade benefica.

Sem ordem, o trabalho não pode ser um factor de desenvolvimento e progresso. E sem trabalho a Ordem transformar-se-há em indolencia criminosa, em crusar de braços, que será quando o muito, o ponto de partida para a estagnação dos elementos aproveitaveis dêste rincão que é sob todos os pontos de vista, belo e rico.

E' dever de todo aquele que quizer merecer o nome de bom português contribuir para que haja ordem e trabalho, num país que tenha um govêrno forte, desempoeirado e duradoiro, para poder imprimir caracter à vida de um povo que foi grande e dominou o mundo e os mares e que ainda hoje detem os foros de terceira potência colonial.

Pois, portugueses, nunca a ocasião se mostrou tão proprícia como agora, para a arrumação das coisas públicas portuguesas! Nunca Portugal, de há umas desenas de anos para ca, encontrou no seu caminho melhor oportunidade do que esta para sair da encrusilhada em que deteve os seus paços na incerteza do seu futuro.

Portugal quere prosperar e tem direito a prosperar.

Coliguemos as nossas vontades no patriotico desejo de preparar melhores dias para a nossa Pátria. Mas façamos uma união leal, honesta e de bôa fé e não andemos a preparar na sombra, o insucesso de uma obra que à luz clara do dia fingimos estimular.

O interêsse da nossa querida Pátria, geral, com séculos vividos e séculos a viver, que há-de manter-se atravez dos tempos e que tem a sua justificação num passado cheio de heroismos, cheio de sacrifícios, não sofre comparação com o interêsse restrito, mesquinho até, por vezes, de cada um de nós!

Seja por isso a divisa de todos os portugueses na hora que passa, esta que é bem simples «*Ordem e Trabalho*».

Com esta divisa, se o povo souber dedicar-se a um trabalho proficuo, se o Exército souber defender desapaixonadamente a Ordem, e se o govêrno souber honestamente cumprir o seu dever, Portugal salvar-se-há.

E assim realisaremos a aspiração máxima de todos os portugueses dignos dêste nôme.

A soberania da beleza

No "Diario de Noticias„ de 27 do corrente vê-se que de 496 fotografias, tantas foram as concorrentes para a eleição de «Miss Portugal», o juri seleccionou 23 mulheres formosas na primeira prova. Neste numero figura em sétimo logar a Ex.ma Senhora D. Matilde Macedo Craveiro, Santa Comba-Dão — aqui muito conhecida e considerada — e sobrinha do nosso amigo o sr. José Pereira d'Almeida Cabral, a quem vivamente felicitamos e a sua Ex.ma Esposa.

Esta candidata a titulo de «Miss Portugal», partiu para Lisboa afim de assistir á segunda e última prova a realisar no dia 30 do corrente às 3 horas da tarde, no salão nobre da Camara Municipal. Desejamos-lhe o titulo.

* * *

Com muito prazer, transcrevemos do «Diario de Noticias» a entrevista tida com a formosa concorrente, em Lisbôa, ao sair do rápido, na estação do Rocio.

E' «Miss„ M. M. C., 18 anos em flôr, toda ela um gracioso poema de fina e fresca mocidade. Um chapeusinho de feltro branco, sob o qual brilham dois suavissimos olhos meridionais, as madeixas de um cabelo negro e farto, uma cara mimosa a que o Senhor deu tamanho e tão grande encanto, que só de vê-la as almas dos homens institiva e religiosamente, se ajoelham, em natural, sincera adoração.

"Miss» M. M. C. veio de Santa Comba Dão, terra da Beira, farta e morena, onde tudo se alinda e espiritualisa nesta dôce Quaresma perfumada. Trouxe à capital, para cativar e para vencer, os seus olhos, a frescura moça da sua pele de seda, um sorriso de candura, a esbeltesa do seu corpo donairoso, e duas tão brancas fieiras de brancos dentes, que sempre que fala tudo se ilumina e enche de claridade ao derredor.

Que linda mulher portuguesa é "Miss» M. M. C.!

Falámos-lhe na «gare». Meia duzia de palavras apenas, que o seu enleio nos primeiros cumprimentos torna quasi timidas murmurantes...

— E gostaria de ser eleita? Gostaria de fazer essa bela viagem a terras da America?

Que sim, diz-nos com decisão. Mas nem pensava nisso, acrescenta, se não fôra o amor vaidoso de um tio que muito lhe quere.

— Foi ele que mandou o meu retrato. Que desejou que viesse. Mas não sei, não sei...

E os seus dentes, num sorriso luminoso, lembram dois colares de perolas, muito iguais, muito certas. Nos seus braços, um ramo de camelias felizes, vai deixando cair, num preito de veneração, petalas vermelhas e brancas a seus pés.

A' roda, a gente pasma, rendida à sua graça. E «Miss» M. M. C. conta-nos.

— Quando entrei no rápido, na Pampilhosa, tudo olhava para mim e segredava: "E' Miss Portugal!„

— Talvez seja, minha senhora. E porque não?

Seus olhos de veludo baixam-se, para não acusar o sonho que os ilumina. E' um momento apenas. A sua quási timidez, logo depois, também por um instante desaparece, para dizer:

— Gostava de ir à America. Porque não confessá-lo. Deve ser um lindissimo país. Uma bela viagem! Mas não sei, não sei...

«Miss» M. M. C., senhoril, então, com um certo desembaraço, em que se nota a influência duma educação um pouco já liberta de velhos preconceitos provincianos, conscia, afinal, de toda a sua beleza e da sua elegancia, estende-nos sem garridice a pequenina mão, e diz-nos:

— Vamos a vêr se conseguirei triunfar. Mas se não fôr à America, creia também não entristeço. Meu tio, esse, é que ficará com pena. Mas em parte é bem feito, por ter a mania de que sou bonita...

E sorriu-se de novo esplendorosamente.

Sua mãe, seus irmãos, uma sua irmã gemea, gentilissima também, que veio com ela da Beira formosa, tem de sorrir também.

Mas, ganhos pelo encanto que da sua graciosa pessoa naturalmente se depreende, pensam comnosco:

— O tio tem razão. «Miss» M. M. C. tem todas as condições, todas, para disputar o titulo de Rainha. Benvinda seja!

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

Dr. Henrique Pereira do Vale — Foi promovido a major, o distinto oficial de Artilharia, Ex.mo Sr. Dr. Henrique Pereira do Vale, ilustre Governador Civil do Distrito de Leiria e conceituado professor do liceu da mesma cidade.

S. Ex.a acaba de ver coroadas de exito, as suas excepcionais faculdades de trabalho, a sua grande inteligencia e a soma enorme de conhecimentos que possui, da arma de artilharia a que pertence.

«A Regeneração» apresenta a S. Ex.a as suas melhores felicitações.

Comarca de Figueiró dos Vinhos — De ha tempos já que a comarca de Figueiró de Vinhos tem o seu quadro dos Escrivães completo e com funcionarios zelosos não só sob o ponto de vista da honestidade de que todos são dotados como sob o ponto de vista de competencia.

Todos os funcionarios se encontram já integrados no movimento dos seus cartorios e com a orientação que os magistrados teem sabido imprimir aos serviços de justiça, Figueiró dos Vinhos continua a manter as suas tradições de bôa comarca e exemplar.

Pena é que não tenhamos contador privativo, tendo de acumular suas funções, com as de escrivão do 1.º oficio, sr. Alfredo Moura.

Todavia, com a reposentação que vai ser concedida ao Contador substituido, estamos certos de que em breve haverá contador nomeado para esta vila.

De todos os escrivães, o ultimo colocado nesta comarca foi o sr. Joaquim José da Conceição Junior que veiu de Alcacer do Sal, precedido das melhores referencias e que é bem um funcionario zeloso, cumpridor e inteligente que tem sabido dedicar ao seu cartorio toda a sua boa vontade e competencia, merecendo o elogio do seu Juiz.

«A Regeneração» apresenta ao sr. Joaquim José da Conceição Junior, os seus melhores cumprimentos.

Os Latinos — No teatro do Club desta vila encontra-se a *troupe* «Os Latinos» que tem dado espectaculos cheios e com geral agrado por parte do publico o qual tem sabido vitoriar com calorosas palmas e aplausos, os seus interessantissimos trabalhos.

De ha muito que Figueiró não disfrutava noites como as da presente semana, pois não é por elogiar, que nós temos de confessar que a *troupe* "Os Latinos„ faz honra ás terras onde exibe os seus trabalhos.

Inspector-chefe dos serviços de Instrucção Primaria — Esteve entre nós, na presente sema o Ex.mo Sr. Benjamim Carvalho e Silva, Inspector chefe dos serviços de Instrução Primaria que veiu inspecionar as escolas do circulo de Ancião, depois de ter inspecionado outros circulos.

Partidas e chegadas — De Coimbra regressaram na passada quarta-feira o nosso Director Dr. Simões Barreiros e sua ex.ma Esposa, D. Izabel Carvalho Barreiros.

Para aquela cidade, saiu a Esposa do nosso Director Dr. Martinho Simões, D. Ester Ramos Martinho Simões e suas filhinhas.

Sensíveis melhoras — Tem experimentado sensiveis melhoras a Esposa do nosso amigo Antero Simões Barreiros.

Tenente Gomes Cruz — Esteve nesta vila, Pedrogão e Castanheira de Pera, este ilustre oficial de Infantaria 7, e Comissario de Policia e Delegado do Governo, de Leiria.

Andou em serviço, vindo liquidar as questões de apreensão do azeite, que vendeu aos comerciantes a quem tinha sido apreendido, depois de convenientemente beneficiado.

AO DE LEVE

Tendo o «O Mensageiro» publicado no n.º 602 uma noticia da autoria do sr. Padre Teixeira, e em parte com desprimor para mim, porque diz ser eu, colega do sr. Ambrosio em taberna, venho dizer ao sr. Padre Teixeira, que melhor seria dedicar-se á sua profissão do que andar a publicar calunias por informações dos seus reporters, que afinal não passam duns comparsas.

Se dissessem a verdade, não haveria nada que se lhes opuzesse, mas como o sr. Padre Teixeira não tem assunto para se referir ao caso debatido, aproveita as informações que sejam dadas, a ponto de me classificar de taberneiro. Infelizmente chegámos a este ponto. Empregam-se termos injuriosos para difamar, conquanto de taberneiro nada tenho, e nem sequer frequento tais estabelecimentos. Uns tem pelo exposto, a fama, de taberneiros, e outros bebem-lhe o vinho!...

Sr. Padre Teixeira, tão taberneiro sou eu, como aqueles que o informam. O sr. deve estar já velhote, e é pena que durante a sua velhice sirva de cortina para os seus colaboradores se esconderem. Esses senhores que fálem, e como devem ser daqui, que venham ver as obras, e depois manifestem-se.

No entanto nada de observações se lhe devem prestar, pois que estes colaboradores maldisentes, nada tem a haver. Isto representa uma questão ridicula, que se o Padre Teixeira soubesse avalia-la, nem mais uma penada de tinta empregaria para o assunto. Eu considero a assim. Sem receio de nada, porque não estou encapotado, termino a pela mesquinhez com que ela é tratada. O sr. Padre Teixeira com os seus colaboradores assentam as suas baterias, para dirruirem a Comissão, mas ela pela Justiça, e sem granadas, ha-de vence los. Oh! Irrisão! Desacreditar tudo, despretegiar tudo, difamar tudo, degraçado processo!...

E como o que já se tem procurado atingir não fosse o suficiente, até agora eu sou alvo. Nem directamente, nem indirectamente estou ligado ao sr. Ambrosio, nas suas questões particulares, mas neste caso, não lhe deixo de prestar homenagem, porque foi ele quem mais trabalhou para este melhoramento, e ha provas disso. Diz o mesmo senhor, que eu não fiz referencias elogiosas ao sr. Tenente, por ter estado em sua casa 2 anos! Como a vaidade é a soberbice de todo o mal! Devo informa-lo que quando procurei o sr. Tenente para lhe prestar contas do arrendamento, ele me disse que não era nada, eu agradeci-lhe como era meu dever e a minha correção assim o mandava. Remediei-me conforme pude, para obter um pequeno compartimento para agasalho dos meus, e assim estive até á conclusão das obras. Expontaneamente me ofereceu o sr. Ambrosio a sua casa para provisoriamente me instalar. Aceitei visto não haver mais aonde, apesar de ter empregado esses esforços antecipadamente. Estive lá quatro mezes, e agora no final de contas era um pontapé que os senhores querem que eu lhe desse! Não acho lógico essa teoria, e esta questão não os interessa estou completamedte convencido disso, porque acham justo todos estes promenores que lhes forneço, mas como pretendem envolve-lo em outras questões, aproveitam esta, visto ser-lhe honrosa, para ponto de mira. Fraca ideia a destes investigadores, e que informações tão tendenciosas lhe dão!

Eu ponho-lhe cobro, porque de contrario não sei até aonde iria esta vaga de lama que pretende enxovalhar a Comissão, a que pertence minha mulher, e a mim proprio. Pode admitir-se isto? Não!... Mas esses agentes — fracos agentes —ocultamente conhecidos, tem o campo livre e podem pesquisar o que quizerem, porque ninguem os informa do contrario do que é justo.

Eu não fenho o prazer de conhecer o sr. Padre Teixeira, e portanto não lhe devo atribuir nomes porque assim a minha educação mo pede, assim como de futuro o Sr. não deve pronunciar nomes fantasiosos, porque em nada o enobrecem, e jamais ao Sr. que deve ter recebido uma educação que o obrigaria a outro procedimento;

Para terminar direi que ponho ao despreso todos esses boateiros, pois que mesmo assim o despreso é honra de mais para eles.

Março de 1927.

Emidio Figueiredo Diniz

FITA SEMANAL

PRIMAVERA

A primavera é chegada.
Já o sol nasce mais cedo,
Já verdece o arvoredo
E já canta a passarada.
O frio vai de abalada
E as chuvas já vão passando;
Começa a vida animando.
Já há ninhos de carriça,
E o lavrador na rabiça
As terras lá vai lavrando.

A primavera é chegada.
Canta o melro de atalaia
E as moças, atando a saia,
Com a perna desnudada,
E cantando à desgarrada,
Aos campos dão alegria.
Do nascer ao pôr do dia
Tudo ganha o triste pão,
Que é comido por ração.
Com certa mediania.

Passaram os grandes frios.
'Stamos já no mês de abril.
Já as flores são às mil
E de outros tantos feitios;
Já não vão turvos os rios,
Nem há lama nos caminhos,
Já cantam os passarinhos,
Já reverdece a natura,
E a terra é toda frescura,
Toda cheia de carinhos.

Não tarda que as andorinhas
Nas fontes molhem as asas
E pelos beirais das casas
Trabalhem, como doidinhas,
Acarretando coisinhas
P'ró bêrço da creação.
E' chegada a estação
Em que a vida ressuscita
Para viver a bendita
Guarda-avançada do v'rão.

Francisco Pires

Carta de Lisbôa

Visitas ilustres. Tivemos o honroso prazer de receber no passado dia 27 na nossa humilde casa, a visita dos srs. dr. Rosa Falcão, chefe do gabinete do sr Ministro da Justiça, Antonio Santos, secretario do mesmo ministro e sua ex.ma esposa senhora D. Aurelia Santos, dr. Simões Baião, cirurgião-dentista, desta cidade e suas ex.mas mãe, senhora D. Maria Simões Baião, esposa senhora D. Maria Adelaide Baião, manas, senhoras D. Mariana e D. Ermelinda Baião e gentil filhinha, menina Olimpia Baião.

O nosso coração transborda de reconhecimento por tão significativas provas de amisade que nos tornam devedores dos maiores agradecimentos.

As horas de palestra amena que mantivemos com S. Ex.as fizeram-nos recordar horas bem felizes que a noite dos tempos não conseguiu ofuscar.

Agradecendo a todos a subida honra que nos deram e o alegre convivio que nos proporcionaram, pedimos com o maior empenho que s. ex.as se não esqueçam da promessa de voltarem ameudadas vezes.

Em viagem. Com alguns dias de licença, retirou para Faro, o sr. Antonio Santos, digno secretario da sr. ministro da justiça. Acompanha-o sua ex.ma esposa, senhora D. Aurelia Santos.

Justa homenagem. Foi recebido como merecia, o sr. major Duvale Portugal um dos tripulantes do Avião «Argos» que abenegadamente se deixou ficar em Bolama para aliviar o peso do avião, afim de poder descolar. Todas as classes sociais se fizeram representar na ocasião do desembarque, fazendo ao valente militar uma recepção muito carinhosa.

Os seus companheiros de viagem esperam no Recife a reparação duma avaria que o avião sofreu, para prosseguirem a sua gloriosa viagem. Os portugueses que em grande numero povoam varios pontos das Americas, preparam-lhes brilhantes festejos nas terras onde poisarem.

Boataria. Voltaram a fervilhar varios boatos a que ninninguem de bom senso liga meia. São os profissionais que não querem perder os babitos de ver se pescam nas águas turvas.

Ulysses Junior

"O amôr... sempre o amôr,,

Lá longe, nas faldas da serra, junto à costa da Normandia, existia em tempos passados, uma pequenina aldeia. Envolta num denso anel de verdura, em que o sol logo ao amanhecer poisava os seus primeiros raios, fazendo reverberar como pérolas espalhadas a êsmo as tremeleantes gôtas de orvalho, a aldeia era linda. Alheios a todo o egoismo, os seus habitantes viviam felizes, embalados no dôce sentimento do mutualismo. A agricultura era o ideal de todos esses rudes homens da serra e poucos eram os que não possuiam o seu tracto de terreno e o seu pequeno barco de pesca.

Dentre os habitantes da risonha povoação, salientava-se pelos seus avultados dominios agricolas, o senhor de Travassos. Tendo morrido sua mulher havia já alguns anos, ficara-lhe como reliquia do seu matrimónio uma jovem e fresca rapariga, conhecida na aldeia pelo meigo nome de "Açucena,,.

De uma beleza estonteante e de uma candura que bem justificava a sua alcunha, Lidia completara havia poucos dias as suas desoito primaveras.

Dezoito primaveras!

Criada desde pequenina «na abundância agreste da lavoura», vivia feliz e alegre na companhia de seu pai e de seu primo Jorge, a quem idolatrava.

Amavam-se havia dois anos!!

Com que ternura ela se lembrava ainda, dessa tarde de verão, em que dos seus sequiosos labios purpurinos se evolava um terno e fremente beijo correspondendo ao amôr do seu adorado Jorge?!

Ah! como eles se amavam!

Mas...

Um dia Jorge recebeu uma carta do Comando Superior da Marinha, comunicando-lhe que devia apresentar-se urgentemente no quartel. A Patria chamava-o e era forçoso partir.

Partiu, levando o coração dilacerado pela saudade e lançando à noiva, juntamente com um demorado beijo, um adeus... quem sabe se talvez o derradeiro!

A principio, Lidia recebia semanalmente cartas do seu adorado noivo, cartas acariciadoras que lhe incutiam resignação; por fim o espaço entre elas foi aumentando até ao completo silencio. Lidia, avassalada por uma cruciante dôr, vivia, mas definhava. Todos os dias, durante mais de um ano, ela corria veloz à escada ao presentir o carteiro e numa voz débil perguntava:

— José, díze-me, dize-me por alma de minha mãe, não tenho carta hoje?

— Não, linda Açucena. Mas socegue; talvez venha ámanhã.

E Lidia retirava-se, chorando, sempre chorando amargamente.

Ah! sempre o — «talvez» —. Há quantos meses ouço repercurtir aos meus ouvidos essa hedionda palavra?

Há meses? há anos?

Nem eu sei...

Um dia, depois de muito chorar, recolheu ao leito. Chamado o médico a toda a pressa, declarou que poucas horas mais lhe sobreviviam. Lidia estava tisica e numa manhã fria e de um ceu fuliginoso, ela partia para a mansão celeste.

E êsse povo que a adorava, acompanhou à tumba essa filha dilecta, que ao exalar o último suspiro, pronunciara o nôme do seu amado, recordando-se com infinita saudade, dessa tarde de verão em que dos seus sequiosos labios purpurinos se evolara um terno e fremente beijo...

.....

Alguns dias depois, junto às escarpas alcantiladas da serra foi encontrado o corpo de um oficial de marinha segurando na mão esquerda uma carta de Lidia, e mostrando o craneo atravessado por uma bala de revolver.

Jorge partira para junto da sua noiva.

E assim, sobre essa pequenina aldeia, outróra alegre e festiva, junto ao sopé da montanha, reina hoje o silencio sepulcral.

Armando Araujo

A pagar a sua assinatura esteve na nossa redacção o nosso amigo e assinante João Silveiro, de Maçãs de D. Maria.

A soberania da beleza

Foi proclamada «Miss Portugal» D. Margarida Bastos Ferreira, natural de Lisbôa e residente na Amadora.

Deve partir para a America no proximo dia 9.

Dentes
Extraiem-se sem dôr na farmacia Corrêa.

ANÚNCIO

O Dr. José Martinho Simões, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz saber que nesta Administração foi requerida licença por João Luiz Nunes, casado, proprietario, do logar do Carapinhal, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, dêste concelho, para o estabelecimento duma oficina exclusivamente destinada a preparações pirotécnicos, artifícios de fogo, foguetes, ou a manipulações analogas de corpos explosivos, no sitio do Penedo, limites do referido logar do Carapinhal, e a 300 metros de distância do mesmo logar e de qualquer habitação ou contiguidade perigosa, a qual se acha compreendida na tabela A. anexa ao Regulamento sobre substâncias explosivas a que se refere o Decreto n.º 2:241 datado de 29 de fevereiro de 1916, com os inconvenientes de — perigo de explosão — para o que, em conformidade do artigo 14 do citado decreto, se convídam todas as pessoas interessadas a virem a esta Administração, no praso de 30 dias, apresentar qualquer reclamação ou oposição que tiverem por conveniente contra a concessão da licença requerida.

Para constar se passou o presente e identicos que vão ser afixados nos logares que o mencionado Decreto marca.

Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 29 de março de 1927. E eu Carlos d'Araujo Lacerda, secretário da aministração, o subscrevi.

O Administrador do Concelho,

José Martinho Simões

Anuncio

COMARCA DE COIMBRA

1.ª Vara (2.ª publicação)

No Juizo de Direito desta comarca, cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de quarenta dias citaneo o executado João Nunes Roldão Junior, casado, comerciante, que morou em Pedrogam Grande, e agora ausente em parte incerta de Africa, para no praso de dez dias, findos o dos éditos, pagar á

exequente, firma Bizarro, Casimiro & Companhia Limitada, com séde na cidade de Coimbra, a quantia de 2.887$09 de capital, juros e custas liquidadas e a que foi condenado por sentença de 15 de maio de 1926, proferida na acção comercial por letra, que a, agora exequente lhe moveu, e bem assim os juros correspondentes desde a conta, sob pena de, não pagando, se converter em penhora o arresto efectuado nos seus bens.

E' copia do que consta da deprecada vinda da comarca de Coimbra.

Figueiró dos Vinhos, 4 de Março de 1927.

O escrivão do 2.º oficio,
Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

COMARCA
DE
Figueiró dos Vinhos

(2.ª Publicação)

No Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm éditos de trinta dias, citando o interessado Porfirio Henrique, solteiro, de desassete anos, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de Umbelina Benedita, moradora que foi no Fontão, e em que é cabeça de casal Ceiclia Henrique, do mesmo logar, e deduzir os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Março de 1927.

O escrivão do 2.º oficio,
Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

Cesar A. Paiva

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Annexos

Diplomado pela Escola Medicó Cirurgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiado com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇAO HONROSA, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

Consulta das 10 ás 6 da tarde. Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

---

Trespassa-se

Um dos melhores estabelecimentos desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

LOJA

Bem situada com armação serve para qualquer ramo de negócio.
Arrenda-se.
Nesta redação se diz.

Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca
Informam Mesquita & Irmãos.
Figueiró dos Vinhos.

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Vende pelo preço da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria.
Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.
Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Vende-se

Uma mula de 10 anos, charret e arreios, em bom estado.

Quem pretender dirija-se a Manoel dos Reis Arinto — Figueiró dos Vinhos.

Manoel Simões Barreiros

MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocèlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analises de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Fábrica de Lanifícios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramágem.

Rodas

Vende-se, de carro de bois, muito boas, em estado de novas, e com muito boas ferragens.

Quem pretender dirija-se a Manoel da Silva Quaresma

Figueiró dos Vinhos

Telhada & C.ª

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia mecânica

Nesta bem montada oficina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapôr, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Gustavo Coelho Godet

O único que vende todas as fazendas a preços da fábrica só acrescidas dos portes. Todo o artigo de inverno baixou nesta casa 5 °|o aos preços abaixo mencionados, todo o artigo de enxoval tambem teve uma baixa. Grande quantidade de algodão crú para tecer, cada kilo 19$50.

Representante da fábrica de tecidos crús.

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales felpudos, chales flanela, chales xadrez, chales inverno xadrez á espanhola.

Um saldo de chales a 11$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70$00 e liquidam-se a 33$00.

Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.

Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos.

Panos crus e a retalho desde 1$35, 2$00, 2$20, 2$30 e 2$40.

Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora.

Escoceses lindos para saias desde 3$50

Flanelas lisas fortes dois pelos 4$35, 4$50 e 4$85.

Lote flanelas muito boas a 3$90.

Panteras duas cores muito fortes a 9$50.

Casteletas a 4$80, 7$00 e 8$50.

Amazonas em lindas cores a 10$00.

Cotins em casemira muito bons e enfestados

Cotins sarjões desde 4$00, cotins fortes a 5$00.

Completo sortido de lenços tapete 1.ª qualidade desde 37$00.

Zefires, popelines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovaes de creança (batisado) chapeus de palha para creança, chapeus de chuva tanto para homem como para senhora desde o chapeu de sarja ao de seda.

Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.

Meias de seda, escocia e ordinarias a 2$00, cordão a 2$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.

Um lindo sortido de panos filet para almofada e centros de meza.

Um lindo sortido em travessas para cabelo.

Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.

Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.

Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguem pode competir.

Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.

Lãs nacionais a 46$00, francesas novelo 5$00 e alemã 6$00.

Pantufas e pentes em todos os tamanhos.

Cobertores de algodão a 8$50, ramagem a 20$00 para cima.

Riscados vizela claros 3$00, escuros 3$20 e azues a 3$00. Um saldo desde 2$00, 2$30, 2$40 e 2$50.

Está a receber algodão crú que vende a 19$50

Encarrega-se tambem de modista habilitada para qualquer feitio de fato para senhora!

Tem tambem uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

North British & Mercantile

Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Autumoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/8 %. 1$25 sobre Mobiliario 3/ 20 %. 1$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/ %. 2$00.

Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisádos:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Companhia de Serração e Resinágem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiádo e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhádo à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Louriçal e Figueiró dos Vinhos

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaiazere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

"LIZ,,

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinágem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74—76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Cencertam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Bombons da Sic

Em lindas caixas de cartonagem proprias para brindes, vendem-se no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto—Figueiró dos Vinhos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000:000$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

e

MIRANDA DO CORVO

—

Antonio Simões

AVELAR

Como a estrada desta carreira na maior parte da sua extensão está intransitavel, resolvi parar com a carreira até que as estradas sejam reparadas, e, então retomarei a carreira com uma carroceria nova "estilo moderno,, e construida na melhor fabrica de Automoveis do «Avelar». Fazem-se alugueres.

Venda de propriedade

Vende-se uma, a Horta dos tres cantos á Serrada da Ribeira de S. Pedro. Quem pretender dirija-se ao proprietario Domingos dos Santos Moraes, Carapinhal.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 8.000$00 (oito mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Pinhal ou pinhais Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró pos Vinhos.

Vende-se

Uma carroça charretada e arreios completos com pouco uso e bem pintada.

Quem pretender dirija-se a José Mendes do Pifaro, Figueiró dos Vinhos.

Máquinas "Singer,, para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central

Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpesa em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

ADUBOS

Alerta Lavradores! Chegou a esta casa, nova remessa de adu bo importados directamente das fabricas. para milho e batatas, das con he cidissimas marcas União Fabril 12 % e Abecassis (este vulgarmente conhecido por marca **Judas ou Caxias**).

Nesta casa a sacaria está selada tal qual vem das fabricas, o que mostra não haver falsificações. Este estabelecimento é o único no genero, que trata os freguezes com seriedade, está autorisado a fazer as vendas pelo Ministerio da Agricultura. Tem tambem o verdadeiro sulfato de amonio, potassa e nitrato. Experimentai os adubos desta casa.

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos